

nº 457
boletim mensal
ano XXXVIII
Abril de 2021

Rotary

Club de Vila Nova de Gaia





SAIMÓVEIS

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA

Mediadores Autorizados
na Compra e Venda de:

LOJAS • ESTABECIMENTOS • ARMAZÉNS
ESCRITÓRIOS • ANDARES • APARTAMENTOS
QUINTAS • TERRENOS

Praceta 25 de Abril, 109 - 1º E
4430-257 Vila Nova de Gaia
Portugal
Telefone: 223 771 660
Fax: 223 703 212
E-mail: samil@salmoveis.pt
Web: www.salmoveis.pt

Farmácia Portela

ABERTO 24 HORAS

Homeopatia
Fitoterapia
Ortopedia
Podologia
Equipamentos para geriatria e deficientes

Rua Marquês Sá da Bandeira, 238
4400-217 Vila Nova de Gaia
Telefone: 223 750 719 • Fax 223 744 106



disponibilizamos-lhe um
serviço personalizado

Almeida & Xavier, Lda.

Saniax


PME líder

Inovação em
ambientes
cerâmicos



Decoração de
Salas de Banho

Stand de Vendas: Rua Soares dos Reis, 82
Armazém: Rua da Rasa, 89 - 4400-271 Vila Nova de Gaia

Telf.: 223 745 922 | Fax: 223 745 929
geral@saniax.pt

Membro nº. 12 028 do Rotary International
Admitido em 13 de Janeiro de 1973, então no Distrito 176 –
actualmente Distrito 1970
Reúne às Quintas-feiras no HOTEL HOLIDAY INN
Rua Diogo de Macedo, 220, 4400-107 Vila Nova de Gaia
Tel.: 22 374 7500: Fax 22 374 7576

CONSELHO DIRECTOR

PRESIDENTE – Ana Povo

PRESIDENTE ELEITO – Cláudia Magalhães

SECRETÁRIO EXECUTIVO DIRECTOR – Rui Amandi de Sousa

1º VICE PRESIDENTE – João Camarinha

2º VICE-PRESIDENTE – Mercês Ferreira

1º SECRETÁRIO – Cláudia Magalhães

2º SECRETÁRIO – Bartolomeu Pereira

1º TESOUREIRO – Inês Ferraz

2º TESOUREIRO – Américo Camarinha

1º PROTOCOLO – Maria de Fátima Passos

2º PROTOCOLO – Rogério Cardoso

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO DO CLUBE

PRESIDENTE – João Camarinha

PROGRAMAÇÃO SEMANAL – Ana Povo, Inês Ferraz & Maria de Fátima Passos

COMUNICAÇÕES – Ana Povo, Artur Lopes Cardoso & Henrique Lopes Cardoso

"WEBSITE" – Ana Povo, Cláudia Magalhães & Henrique Lopes Cardoso

EVENTOS SOCIAIS – Fátima Meira, Filomena Frazão de Aguiar & Mónica Gonçalves

COMISSÃO DO DESENVOLVIMENTO DO QUADRO SOCIAL

PRESIDENTE – Jorge Silveira

ADMISSÃO DE NOVOS SÓCIOS – Inês Ferraz, Jorge Silveira & Marta Pereira

RETENÇÃO DE SÓCIOS – Américo Camarinha, Ângelo Sá & Jaime Poças

ORIENTAÇÃO A NOVOS ASSOCIADOS – Artur Lopes Cardoso, Maria do Céu Gonçalves & Rogério Cardoso

INFORMAÇÃO ROTÁRIA – Artur Lopes Cardoso, Rogério Cardoso & Rui Amandi de Sousa

COMISSÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS & IMAGEM

PRESIDENTE – Henrique Lopes Cardoso

RELAÇÕES COM A COMUNICAÇÃO SOCIAL – Ana Povo, Artur Lopes Cardoso & João Camarinha

BOLETIM DO CLUBE – Artur Lopes Cardoso & Marta Pereira

PUBLICIDADE & MARKETING – Bartolomeu Pereira, Cláudia Magalhães & Mónica Povo

ESTRATÉGIAS PARA "WEB" – Ana Povo, Carlos Sá Marques, Henrique Lopes Cardoso & Marta Pereira

COMISSÃO DE PROJECTOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

PRESIDENTE – Eurico Basto

SERVIÇOS À COMUNIDADE – Fátima Pereira, Francisca Neves, Inês Ferreira & Mónica Povo

SERVIÇOS PROFISSIONAIS – António Meira, Eurico Basto & Fernando Jorge Rocha

SERVIÇOS À JUVENTUDE – Carlos Sá Marques, Cláudia Magalhães, Marília Raro & "Mizi" Reis

SERVIÇOS INTERNACIONAIS – Ângelo Sá, Bartolomeu Pereira & Filomena Frazão de Aguiar

INTERACT – Artur Lopes Cardoso & "Mizi" Reis

ROTARACT – Ana Povo & João Camarinha

CAPTAÇÃO DE RECURSOS – Fátima Meira, Maria do Céu Gonçalves & Rogério Cardoso

ALDEIA SOS – Américo Camarinha & Ângelo Sá

COMISSÃO DA THE ROTARY FOUNDATION

PRESIDENTE – Rui Amandi de Sousa

DOAÇÕES ANUAIS – Ângelo Sá, António Meira & Jaime Poças

SUBSÍDIOS – Ana Povo, Maria do Céu Gonçalves & Manuel Júlio Santos

FUNDO PERMANENTE – Américo Camarinha & Artur Lopes Cardoso

"POLIPLUS" – Filomena Frazão de Aguiar, "Mizi" Reis & Mónica Povo

BOLSAS DA PAZ MUNDIAL – Eurico Basto, Fátima Meira, Inês Ferreira & Mercês Ferreira

BOLSAS EDUCACIONAIS – Cláudia Magalhães, Marília Raro & Mónica Povo

DELEGADOS

FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA –

REVISTA "PORTUGAL ROTÁRIO" – Artur Lopes Cardoso

Presidente da "CASA DA AMIZADE" – Ana Sá

A ÉTICA NA VIDA PÚBLICA

A "Res Publica" deveria ser, até, que mais não seja, por definição, coisa de suma delicadeza e de exigência total. A transparência (um vocábulo hoje de tão abusado já bastante despido de sinceridade...) nas decisões que deveriam ter sempre por base incontornável o interesse público, deveria manifestar-se de forma absolutamente isenta de toda a dúvida. Na descida, porém, ao concreto das coisas as mais corrosivas dúvidas se colocam aqui e além, e com fundamento.

Por isso não admira o que afirmou certo político íncola que a morte já levou: que todo o investimento público tem por detrás um certo enriquecimento privado. Ele falava de certo conceito pernicioso, mas infelizmente muito comum, na nossa praça: o das "comissões".

O exemplo, tornado há dias público, da escandaleira adentro da CP é paradigmático, como já o tinham sido os dos "abafados" casos dos submarinos e dos helicópteros. Andámos, com efeito, a alugar na RENFE espanhola carruagens e mesmo comboios e foram encomendados para a CP comboios novos. Tudo, ao que soa, desnecessariamente pois que de tudo isso havia já dentro da própria estrutura da CP em sector de manutenção e de oficinas que estultamente se desactivara sem motivo. Carruagens e locomotivas como novas, inteiramente operacionais, com todas as revisões devidamente feitas e em boa ordem, de tudo isso já havia cá mas as "altas esferas" desgovernamentais fingiam ignorar ou negligenciavam pura e simplesmente.

Todo este descalabro, que parece ter tido como sumo responsável certo parlamentar europeu que andou de ministro de qualquer coisa (um tal Pedro qualquer coisa...), foi denunciado há não muito tempo na comunicação social, designadamente na TV, e me deixou de olhos ... esbugalhados. Como assim?! E não se exigem responsabilidades?! Até se premeia com sinecura europeia!!

Por onde anda, pois, a ética na "res publica" em Portugal? Que escusos interesses terão estado por detrás das referidas negociatas que parece que em nada se justificaram, muito menos no interesse (legítimo) de todos nós?

Há uma coisa que é certa: a de que, perante a denúncia pública da apontada felonía, ninguém se apresentou a desmentir os denunciados factos. "Quis tacet..."

"Comissões", esse torpe conceito que se traduz no cancro bem maligno que corroí a coisa pública e, assim, agiganta descrédito quanto a ela. Parafraseando ... não havia necessidade...

ALC

Na nossa capa: O mês da Saúde Materno-infantil

PROGRAMA PARA O MÊS DE MAIO

DIA 6

REUNIÃO Nº. 2385 21,30 horas - Companheirismo e com Senhoras. Formação Rotária.

DIA 13

REUNIÃO Nº. 2386 21,30 horas - Com Senhoras.
Palestra pelo Exmº. Sr. Prof. Doutor Poiães Maduro sobre **ÀVOLTA DO VINHO E DA COMIDA**, com intervenções dos comentaristas Srs. Engºs. Anselmo Mendes e Tiago Alves de Sousa e "Chef" Vasco Coelho Santos.

DIA 20

REUNIÃO Nº. 2387 - 21,30 horas - Companheirismo. "QUEM SOU EU?", pelo Compº. Eurico Basto.

DIA 27

REUNIÃO Nº. 2388 21,30 horas - COMPANHEIRISMO.

NOTA – Todas as reuniões serão por plataforma "zoom" e através do "link" <<https://tinyurl.com/RVCNGaia>>.

COMPANHEIRISMO

Em Maio irão comemorar os seus aniversários os seguintes Companheiros ou os seus Cônjuges:

NATALÍCIOS

Dia 1 – D. Sofia Cristina Sousa Silva
Dia 6 – Drª. Rosa Celeste Barros da Silva Meira
Dia 8 – Maria Mercês Duarte Ramos Ferreira
Dia 17 – João Miguel Pinto Camarinha
Dia 19 – Maria de Fátima Queiroz da Cunha Passos da Costa

DE CASAMENTO

Dia 15 – Luís Jorge Moreira Pinto Silveira
Drª. Teresa Patrícia Gomes Regadas Silveira
Dia 23 – Fernando Jorge Teixeira Rocha
D. Sofia Cristina Sousa Silva

ÍNDICE

A Ética na Vida Pública	1
Programa para o mês de Maio	2
Companheirismo	2
Página da Presidente	3
A Ponte "D. Maria Pia"	4
Secretaria	5
Noticiário Rotário	6
O Ambiente Oceânico	7
O nosso Quadro cresceu	8
A Revista Rotária	9
Calamidades	13
Apontamentos Históricos do Rotary	14
Porquê sou Rotário	15
Boas Notícias em Português	16
Frases que marcaram	17
Rotários assim disseram.	18
Conheça os seus Maiores	19
Culinária Internacional	20

EM FESTA NO NOSSO DISTRITO

Em Maio teremos a celebrar aniversários da admissão no Rotary International uma boa quantidade de Rotary Clubes: o Rotary Club de Arcos de Valdevez, no **dia 5**, o Rotary Club de Mirandela, no **dia 8**, o Rotary Club de Paredes, no **dia 10**, o Rotary Club de Gaia-Sul, no **dia 16**, o E-Club Distrito 1970-Portugal, no **dia 19**, o Rotary Club de Coimbra-Olivais, no **dia 23**, o Rotary Club de Póvoa de Varzim, no **dia 25**, o Rotary Club de Caldas das Taipas, no **dia 27**, o Rotary Club de Marco de Canavezes, no **dia 28**, os Rotary Clubes de Bragança e de Montemor-o-Velho, no **dia 30**, e o Rotary Club de Castelo de Paiva, no **dia 31**.

As nossas muito sinceras felicitações para todos os aniversariantes.

PÁGINA DA PRESIDENTE



Ana Maria Pinheiro Povo
Presidente 2020-21

Na última sessão de formação rotária, que ocorreu no mês de Março no nosso clube e via on-line pela vicissitude da situação atual que vivemos, o nosso Compº. Rogério Cardoso apresentou uma tabela sobre a evolução do número de Rotários ao longo dos últimos anos. Confesso-vos que olhar para essa tabela me deixou pensativa e ao mesmo tempo apreensiva. E isto porquê? Porque somos um Movimento baseado nas pessoas que o constituem e, sem elas, nada somos. Passarei então a explicar...

Antes de passar às más notícias, e também porque durante o mês de Março, no seu dia 8, relembrámos os direitos das mulheres, é visível o aumento gradual do número de mulheres Rotárias. O nosso Clube é disso mesmo exemplo pois, dos seus 30 elementos, 15 somos mulheres. E deste fato acredito que todos nós nos devemos orgulhar (e isto ocorrido de forma natural, sem a necessidade das ditas quotas).

Agora passemos às más notícias – a diminuição do número de Rotários ao longo do ano. E a que se deverá isto? Sinceramente, não sei dizer-vos a causa exata, mas não consigo deixar de pensar sobre ela. O Rotary como Movimento com mais de 100 anos de história, aumentou ao longo do tempo o seu alcance mundial, com projetos em diferentes áreas e em todo o mundo, está quase a concretizar o seu objetivo de contribuir para a erradicação da polio, é colaborador de diferentes instituições mundiais como as Nações Unidas e a Organização Mundial da Saúde. Então, se o impacto do nosso Movimento não perdeu força, porque está a perder pessoas? Volto a dizer que não sei o exato motivo. Mas, pior que estar a perder pessoas, é não nos estarmos a renovar, e com isto quero dizer, não estarmos a saber atrair os mais novos. E, assim, voltemos a olhar para nós mesmos: a idade média dos Companheiros do nosso Clube é 56,23 anos, sendo que, dos 30 Companheiros, 12 têm mais de 60 anos,

e apenas 4 têm menos de 30. E assim ficamos com várias questões – como se deve o Rotary reinventar para atrair os mais jovens? E como podemos inovar relativamente ao nosso quadro social, sem abrir mão da nossa essência?

Na minha humilde opinião, julgo que o caminho será o de olhar para as gerações mais novas e conhecer as suas prioridades, os seus objetivos, as suas metas, aquilo por que se movem. Olhando para as gerações mais novas, na minha opinião o Rotary reúne tudo aquilo que os move: um Movimento internacional, que aceita todos independentemente da cor, do pensamento político ou da religião. Um Movimento orientado para a comunidade, para as pessoas, para intervir no mundo e fazer dele um lugar melhor. Mas então, porque não se sentem os mais novos atraídos pelo nosso Movimento? Talvez, caríssimos Companheiros, porque vamos ter que saber reinventar as nossas reuniões, os nossos convívios, as nossas ações, isto porque a essência do Rotary está muito além de todos os formalismos que possamos ter.

E, por fim, deixo a sugestão, do Compº. Rui Amandi, nessa mesma reunião, para que todos nós façamos dela a nossa missão: que cada Companheiro traga para o clube mais dois.

Saudações Rotárias,

Ana Povo

A PONTE “D. MARIA PIA”

Ela continua, pelo menos por agora, desactivada desde que foi construída e entrou ao serviço a Ponte de “S. João”. O seu nome recorda a que foi a esposa do Rei Luís I.

A construção desta ponte, em ferro, começou em 5 de Janeiro de 1876 e veio a concluir-se em 4 de Novembro de 1877, data na qual foi festivamente inaugurada, sendo que ela é a concretização de projecto de Gustave Eiffel.

Foi a primeira ponte do mundo na qual os apoios intermédios foram substituídos por um arco, arco que, na altura, foi o maior de sempre.

Na festiva cerimónia da sua inauguração participou toda a Família Real (o Rei, a Rainha que lhe deu o nome e os dois filhos), Gustave Eiffel, Théophile Seyrig (que viria depois a ser o autor do projecto de construção da ponte “Luiz I”), Pedro Inácio Lopes, que era o chefe da Companhia Real de Caminhos de Ferro Portugueses.

A cerimónia começou com um comboio especial, composto de 24 carruagens e que transportou 1.200 convidados. A seguir a este comboio passou o comboio real. Ambos seguiram de Vila Nova de Gaia para o Porto, ou seja de sul para norte.

Mas houve um facto curioso que muitos não conhecerão.

Na verdade, a primeira pessoa a atravessar a Ponte “D. Maria Pia” foi a mulher de Pedro Inácio Lopes, Adelaide, que fez questão de o fazer a pé e até quando, de facto, a ponte ainda se não encontrava acabada: na altura, havia zonas nas quais ainda só lá estavam os carris ferroviários. Mesmo assim, Adelaide teimou em ser a primeira pessoa a atravessar a ponte, o que fez na véspera da festa da inauguração e também caminhando de Gaia para o Porto, numa verdadeira ousadia temerária.



SECRETARIA MÊS DE Março

Comp^a. Cláudia Magalhães



RECUPERAÇÕES

no Rotary Club de Abidjan-Atlantis (Costa do Marfim) – o Comp^o. Fernando Jorge Rocha; no Rotary Club de Abidjan-Bietry (Costa do Marfim) – o Comp^o. Fernando Jorge Rocha; no Rotary Club de Cascais-Estoril – os Comp^{os}. Eurico Basto e Rui Amandi de Sousa; no Rotary Club de Coimbra – os Comp^{os}. Américo Camarinha, Ana Povo, Artur Lopes Cardoso, Bartolomeu Pereira, Cláudia Magalhães, Eurico Basto, Fátima Passos, Fernando Jorge Rocha, Henrique Lopes Cardoso, Inês Ferraz, Jorge Silveira, Maria do Céu Gonçalves, Mercês Ferreira, “Mizi” Reis, Rogério Cardoso e Rui Amandi de Sousa; no Rotary Club de Gaia-Sul – a Comp^a. Ana Povo; no Rotary Club de Guimarães – o Comp^o. Artur Lopes Cardoso; no Rotary Club de Leça da Palmeira – o Comp^o. Eurico Basto; no Rotary Club de Ovar – o Comp^o. Rogério Cardoso; no Rotary Club de Porto-Douro – o Comp^o. Rogério Cardoso; no Rotary Club de Porto-Foz – o Comp^o. Rogério Cardoso; no Rotary Club de Sever do Vouga – a Comp^a. Maria Inês Ferraz; no Rotaract Club de Vila Nova de Gaia – o Comp^o. Rogério Cardoso. Na reunião “online” da Intervilles-2021, entre Rotary Clubes da Costa do Marfim – o Comp^o. Fernando Jorge Rocha. Na Assembleia Plenária da CIP Portugal-RIBI – o Comp^o. Artur Lopes Cardoso. Na sessão do “Junior Leadership – Prepare your Future”, promovida pela Academia “Paul Harris” – o Comp^o. Artur Lopes Cardoso.

DERAM-NOS A HONRA E A ALEGRIA DA SUA VISITA

Do Rotary Club de Gaia-Sul – o Comp^o. Alfredo Jorge; do Rotary Club de Santo

Tirso – a Comp^a. Lucília Afonso; do Rotaract Club de Vila Nova de Gaia – o Comp^o. RTC Rodrigo Moura. Os Srs. Drs. Avelino Ferreira, João Carneiro, Fernando Guedes, Prof. Helder Mota-Filipe, João Pedro Nunes de Almeida, Jorge Carvalho, Pedro Coelho e Ricardo Alves. As Sr^{as}. Dr^{as}. Ana Rocha, Carina Silva, Helena Seabra, Isabel Galvão, Raquel Lima, Raquel Soares, Renata Amorim, Susana Vaz e Vanessa Martins.

CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

O nosso Boletim e o programa mensal, para todos os Companheiros e todos os Rotary Clubes do Distrito. Condolências para o Rotary Club de Gaia-Sul. “E-mail” de convite para a nossa reunião com palestra a cargo do Prof. Doutor Helder Mota Filipe sobre vacinas contra a “sars-Covid”.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Programas para o mês de Março dos Rotary Clubes de Águas Santas/Pedrouços, Caldas das Taipas, Ermesinde, Esposende, Fafe, Feira, Maia, Matosinhos, Porto-Oeste, Póvoa de Varzim, Santo Tirso, Senhora da Hora, Sever do Vouga, Trofa, Valongo, Viana do Castelo, Vila do Conde, Vila Nova de Famalicão, Vila Real e Vizela.

Comunicações – do nosso Governador, felicitando pelo 116º aniversário do Rotary e incentivando para organização de RYLAs. Também, do falecimento do PGD Armando Teixeira Carneiro. Da Governadoria, sobre o projecto “Vamos Ajudar Moçambique” e anunciando a próxima sessão de “Rotary Talks” que será dedicada ao projecto “WASH”. Do Rotary Club de Porto-Douro, informando quanto ao seu projecto de apoio à

Associação “Bagos d’Ouro” através da venda de vinhos de qualidade. Dos Rotary Clubes de Barcelos e de Gaia-Sul, a informarem dos falecimentos dos Comp^{os}. José Maria Rodrigues e José Trindade, respectivamente. No âmbito do nosso projecto “Sharing Box”, uma comunicação com pedido de trabalho.

Convites – Do Governador, para nova sessão de “Rotary Talks”. Dos Rotary Clubes de Aveiro, Barcelos, Estarreja, Ílhavo, Mafra, Maia, Marinha Grande, Oliveira de Azeméis, Ovar, Porto, Porto Aliados/Rotaract Club da Universidade do Porto, Porto-Douro, Porto-Oeste, Régua, Trofa, Valongo, Viana do Castelo, Vila Real e Vizela, para suas respectivas reuniões com palestra. Dos Rotary Clubes de Cascais-Estoril, Coimbra, Coimbra-Olivais, Figueira da Foz, Porto-Douro, S. João da Madeira e Vila do Conde, para as suas VOG respectivas. Do Rotary Club de Ovar, para a comemoração do seu aniversário.

PUBLICAÇÕES ROTÁRIAS RECEBIDAS

“Portugal Rotário”. Boletins dos Rotary Clubes de Fafe, Senhora da Hora. Carta Mensal do Governador.

PUBLICAÇÕES NÃO ROTÁRIAS RECEBIDAS

Jornal “O Gaiense”. “Na Palma da Mão”, de Aldeia de Crianças SOS.

VISITE O “SITE” DO NOSSO CLUBE EM: <http://www.rotaryvng.com>
ou <http://rotaryvng.pt>

NOTICIÁRIO ROTÁRIO

Na manhã do passado dia 9 de Fevereiro o nosso Governador Compº. Sérgio Almeida esteve em directo no conhecido programa da RTP1 “Praça da Alegria”, entrevistado a partir da biblioteca da Escola “Augusto Gil”, no Porto. O Gov. Sérgio teve então a oportunidade, numa das duas intervenções de que usufruiu, de dar uma geral panorâmica explicativa do que é o Rotary e do que os Rotários fazem, além de explicar o programa distrital “Ensino para Todos”. Num segundo momento foram entregues à referida Escola, por iniciativa do Rotary Club do Porto, alguns computadores e também “tablets”, uma vez que o escopo fundamental daquele programa é o de ajudar estudantes no ensino à distância e também os idosos retidos em casa, tudo devido à pandemia da “covid-19”. Na verdade uma excelente oportunidade de divulgação do nosso Movimento, estupendamente aproveitada.



O Presidente-Eleito do Rotary International, Shekhar Mehta, vive em Calcutá (Índia) e é casado com a Srª. Rashi. Os pais dele eram filiados no Lions Club International.

Shekhar Mehta é membro do Rotary Club de Calcutá-Mahanagar e o seu lema presidencial, ou seja para 2021-2022, é Servir para Transformar Vidas. Ele pura e simplesmente não sabe dizer “não” a qualquer pedido que lhe seja feito. O seu Clube tem um quadro social de 90 membros e, sendo agora as reuniões “online”, já uma delas se realizou com a “presença” de 2.400 pessoas!



No que se refere a saneamento básico, da população mundial, apenas 39% dispõem de adequadas instalações sanitárias, 29% de sofríveis, 8% ainda assim aceitáveis, 12% de inadequadas e 12% de nenhuma.



As Revistas Rotárias que gozam do estatuto de Revista Regional Oficial do Rotary são 33 e cobrem uma área correspondente a 129 países e regiões

geográficas de todos os continentes. São editadas em 25 diferentes línguas.



Vai realizar-se de 14 a 16 de Maio próximo nos Estados Unidos a Conferência Presidencial 2020-21 dedicada ao Rotaract. Terá como tema central “A Ascensão do Rotaract MDIO”.



Continua a saga dos refugiados em todo o mundo. Os países dos quais provêm as maiores multidões de refugiados são, nesta altura, a Síria, com 6,6 milhões de pessoas, a Venezuela, com 3,7 milhões, o Afeganistão, com 2,7 milhões, o Sudão do Sul, com 2,2 milhões, e Nyanmar, com 1,1.



“Em 14 de Março faleceu o Gov. 1986-87 (D. 197) Compº. Armando Teixeira Carneiro. Membro do Rotary Club de Aveiro, o Gov. Teixeira Carneiro era um eminente professor universitário e, além doutras funções, serviu sob a presidência de R.I. de MAT Caparas, das Filipinas, com o lema “Rotary Leva Esperança”. Ficaram célebres as suas imbatíveis Cartas Mensais e ele foi o autor da obra “Manual do Protocolo”, ao tempo de consulta obrigatória e hoje absolutamente esgotada. A sua viúva, Srª. D. Elizabeth, e a toda a demais família tributamos votos do mais sentido pesar.”

ARTUR LOPES CARDOSO
ADVOGADO

ESC.: Rua Júlio Dinis, 247 — 4º, E9 4051-401 PORTO
Tel.: 22 6099448 — Fax.: 22 6099265 — PORTUGAL

O AMBIENTE OCEÂNICO

A Agência descentralizada da União Europeia (EMSA) tem a sede instalada em Lisboa e a sua missão é a de prestar assistência técnica e operacional à segurança marítima e defender os mares da poluição causada por navios e hidrocarbonetos. Vai proximamente realizar-se a 2ª Conferência dos Oceanos, numa parceria entre Portugal e o Quênia, justamente em Lisboa, uma reunião que já se deveria ter tido em 2020 mas que a “sars-covid-2” obrigou a adiar. Entretanto, veja os dados relevantes conhecidos com relação aos oceanos.

Existem 238.700 espécies marinhas, ao que se conhece.

Do que respiramos de oxigénio, 50% é produzido pelos oceanos.



Em cada ano, são capturadas 80 milhões de toneladas de pescado.

40% da população mundial alimenta-se de dieta de alimentos marinhos.



A frota pesqueira existente é 2,5 vezes superior à que seria sustentável para os oceanos.

90% do comércio internacional é feito por via marítima.



A percentagem de corais que, em 2030, estarão sob a ameaça de extinção estima-se em 90%.

Há 8 milhões de toneladas de plásticos que todos os anos são atirados para os oceanos.

Na poluição geral, cerca de 80% da dos oceanos resultam da actividade humana desenvolvida em terra.



Segundo dados obtidos pela Fundação “Oceano Azul”, WWF, FAO.

Lembre-se de que a contaminação e a pesca indiscriminada são uma séria ameaça aos oceanos. Não só a saúde, mas também a segurança e o bem-estar das populações, dependem da saúde e do conhecimento dos oceanos como um todo.

O NOSSO QUADRO CRESCER

Em reunião da Assembleia Geral realizada no nosso Clube a 25 de Março último foram aprovadas as admissões de mais dois elementos no quadro social, um acontecimento de enorme significado e de especial importância. Eis de quem se trata:

MARIA RAQUEL RIBEIRO LIMA



A Comp^a. Raquel Lima é natural da cidade do Porto, onde nasceu em 3 de Junho de 1978, pelo que é uma jovem de 43 anos. Casou com José Diogo da Silva Fontes Coelho em 21 de Março de 2009 e eles têm duas filhas: a Inês Maria, com 10 anos, e a Luísa Maria, com 6.

É licenciada em Engenharia Florestal pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) e mestre em Sistemas de Informação Geográfica, mestrado que obteve na “UNIGIS” de Girona.

Em 2013 criou a empresa “Pedaços de Cacau” através da qual abraçou o fabrico de produtos de chocolate de excepcional qualidade, a ponto de, só entre 2016 e 2020, ter já alcançado 13 prémios, dentre estes duas distinções especiais, uma no Concurso Internacional de Chocolates Tradicionais e a outra no “Great Taste Awards”.

Veio preencher, pois, no Clube a classificação “Indústria do Chocolate-Produção”.

VANESSA HÚNGARO DA GAMA MARTINS



A Comp^a. Vanessa Martins nasceu em Rio de Janeiro (Brasil) em 16 de Julho de 1975 mas veio para Portugal há alguns anos e, tal como acontece com a Comp^a. Raquel Lima, está radicada em Vila Nova de Gaia. Tem, pois,

apenas 46 anos ainda por completar.

Casou a 8 de Janeiro de 2012 com o Cor. Aviador Cláudio da Silva Esteves, da força aérea brasileira, e o casal tem 3 filhos: o Matheus, de 15 anos, a Isadora, com 8, e a Júlia, com 2.

É licenciada em Direito pela Universidade Estácio de Sá, do Rio de Janeiro, e exerceu, no Brasil, a advocacia e a magistratura do Ministério Público. Tirou também o curso de fisioterapia do desporto, até porque ela mesma é uma entusiasta desportista praticando habitualmente sobretudo corridas.

Ocupa no nosso Clube a classificação “Direito-Consultoria”.

Temos, pois, a alegria de contar com mais duas Senhoras no quadro do Clube, novas Companheiras que, de resto, já vinham comparecendo havia bastante tempo nas nossas reuniões e às quais expressamos os mais veementemente votos de boas-vindas. O nosso Clube considera-se especialmente reforçado com a entrada de ambas e, em razão da pandemia, será um pouco mais adiante que se realizará a cerimónia formal e festiva da imposição dos emblemas, um mero pro-forma, no entanto, pois que elas Rotárias já são.

A REVISTA ROTÁRIA

Com esta designação simplificadora abordamos aqui uma breve resenha histórica acerca do aparecimento duma publicação periódica no mundo rotário, assim como do fenómeno que despoletou e progressivamente se espalhou por todos os continentes até chegarmos ao actual momento de todos nós, Rotários, beneficiarmos da existência da, hoje assim chamada, “Rotary Global Media Network” (era anteriormente a “Rotary Global Magazine Press”).

Tudo começou há 110 anos, mais exactamente em Janeiro de 1911 e por causa do desejo manifestado por Paul P. Harris junto do seu Secretário, o incontornável Chesley (“Ches”) R. Perry no sentido de que este enviasse a todos os Rotários já então existentes um panfleto com um texto que ele escrevera sobre o Movimento nascente. Levou uma “nega” de “Ches” que lhe disse que não havia dinheiro para isso, mas lhe sugeriu que fosse lançada uma publicação rotária, a ser assinada pelos Rotários e, portanto, paga. É, pois, assim que, tendo Paul Harris concordado com o alvitre de “Ches”, sai a primeira edição duma Revista, que foi denominada por “The National Rotarian” no já referido Janeiro, sendo editor Chesley Perry. Foi uma tentativa e lá teve, na sua primeira página, o tal texto que tinha sido escrito por Paul. E foi tanto uma mera tentativa que nem se lhe definiu nessa altura a periodicidade nem o mais, designadamente qual haveria de ser o número de páginas.

A segunda edição, aliás, só surgiria em Julho desse ano de 1911. Nesta saíram nada menos que 20 anúncios pagos o que lhe conferiu sustentabilidade.

Só que, entretanto, o Rotary adquirira o estatuto de Movimento internacional o que resultou da criação, no Canadá, do Rotary Club de Winnipeg (Manitoba). Então, a terceira edição da nóvel Revista, saída em Setembro de 1912, já veio com a designação de, simplesmente, “The Rotarian”, um título que se manteve por largos anos a fio, já que viria a ser apenas em 2020 que a também chamada “Revista-Mãe” passou a adoptar a designação actual: “Rotary”. Actualmente é seu Editor John Rezek, e a revista é mensal desde há mais de nove décadas e desde sempre é editada em inglês.



Também redigida em língua inglesa surgiu em 1915 outra Revista, já com o nome “Rotary”, no âmbito do chamado RIBI (“Rotary International for Great Britain and Ireland”). Na actualidade, e de facto, são estas as duas mais antigas revistas rotárias de publicação continuada sem solução de continuidade.

Mais adiante no tempo acabou por aparecer, em 1933, a primeira revista escrita em língua diversa da inglesa, neste caso em castelhano. Foi a “Revista Rotária”, latino-americana. Tinha uma frequência bimestral e era dirigida para 56 países, numa tiragem da ordem das 30.000 cópias. Cessou vão já decorridos vários anos.



Em Julho de 1983 começou, no Rotary, a calendarização temática, ou seja o “Board” atribuiu, a partir de então, determinado tema importante para reflexão dos Rotários em cada mês do ano. Abril foi o “Mês da Revista” e assim se manteve por muitos anos.

A existência no nosso Movimento de uma publicação, a um

tempo formativa e informativa de quantos nele se integram, foi sempre reconhecida como algo de especialmente importante, “ferramenta” de especial valia para o fortalecimento dos quadros e vínculo de solidariedade entre os Rotários e entre os Clubes nos quais operam. Porém, o Rotary tinha-se não só tornado num movimento internacional mas também crescentemente planetário, alastrando a sua implantação a latitudes nas quais o idioma falado não era a língua inglesa, nem é. Neste contexto, sucessivamente mais vincado, acabou por ser sentida a necessidade da existência de revistas editadas noutras línguas, acessíveis, pois, ao vernáculo local e de modo a que a mensagem rotária pudesse chegar, e com eficácia, a um cada vez maior número de Companheiros.

Face ao crescente número de Revistas Rotárias Regionais, algumas de limitada persistência, maior ou menor (houve-as na Grécia e em Israel, por exemplo), o Conselho Director do R.I. decidiu a certa altura criar o estatuto da Revista Regional Oficial do Rotary, caso em que passou a ser possibilitado aos Rotários cumprir a sua obrigação de assinatura de Revista Rotária optando por alguma das assim consideradas, em lugar de terem de subscrever

a Revista-Mãe, “The Rotarian” na altura. Isso confere ao assinante leitor o benefício de ler na sua própria língua acerca do nosso Movimento. A concessão de tal estatuto passa por um acompanhamento e análise minuciosas por parte duma Comissão constituída para o efeito e funcionando na Sede do R.I., sendo que é quinquenal a concessão dele.

A nossa Revista “Portugal Rotário” adquiriu esse estatuto a partir de Janeiro de 1986 e tem-no mantido a partir de então, reconhecida, porque o é, de qualidade superior a todos os níveis.

Curiosamente, e no que se refere a Portugal, a nível “oficial”, o surgir de “Portugal Rotário” aparece colocado no ano de 1984, o que não se deve tomar ao pé da letra. É assim, por exemplo, que se pode ler na obra “A Century of Service” da autoria de David C. Forward. O ano de 1984, com efeito, constitui apenas a altura em que a nossa Revista Regional Oficial do Rotary passou a ser publicada, e o vem sendo até aos tempos actuais sem qualquer interrupção. Mas, na verdade, o aparecimento do título remonta a época bem mais remota: a Fevereiro de 1935, mais exactamente.

Com efeito, a esse tempo o Rotary Club de Lisboa tinha um estupendo Boletim e, sobretudo, tinha no seu quadro um Rotário de invulgar dinamismo e notável dedicação, o seu Secretário Compº. José da Cruz Filipe. É na edição do seu Boletim de 3 desse mês que, pela vez primeira, surge a notícia de que o Conselho Director do Clube decidira no sentido do arranque das diligências necessárias para que surgisse uma Revista com a designação de “Portugal Rotário”. Para tal, e buscando dar o devido cumprimento a

tal deliberação, Cruz Filipe tratou logo de requerer em sede própria o registo do título referido, registo que era (como ainda hoje, aliás, o é) condição essencial para a legalidade da existência e circulação duma publicação periódica.

À época, porém, pleno tempo do “Estado Novo”, existia a Comissão de Censura, um organismo ao qual competia conceder o referido registo e visar, depois mas previamente, todos os textos a publicar. As publicações saíam, pois, a lume só após terem sido sujeitas a censu-



ra prévia e ostentavam mesmo a carga “Visado pela Comissão de Censura”. Não sendo assim, autorizadas e censuradas, a sua publicação envolvia pesadas sanções de natureza criminal e outras.

Mas, ao tempo, o Rotary era visto com enorme reserva, se não mesmo desconfiança e até hostilidade, pelo Governo. Por isso, o pedido de autorização para publicação de “Portugal Rotário” tardava e tardava em ser deferido e, no entanto, o Compº. Cruz Filipe tinha avançado com a angariação de publicidade para inserção na Revista cujos contratos estabeleciam o arranque em 1936 como “suplemento” do Boletim do seu Clube. O compromisso por ele assumido era no sentido de tal edição ser distribuída aquando da realização da primeira “Reunião Magna dos Rotários Portugueses” (antecessora das actuais Assembleias Distritais), prevista para a Curia. A data aproximava-se e a Comissão de Censura não dava o ... OK.

Arrostando com tudo porém, e correndo o risco de infracção à lei, Cruz Filipe resolveu, mesmo assim, apresentar “Portugal Rotário” nessa altura, a esse tempo como suplemento, o que sucedeu em 26 de Junho. Figurava ele como seu Director e, como Editor e Administrador outro Rotário de incontornável referência também, Luís Pedro Moitinho de Almeida, do Rotary Club de Setúbal (Gov. 1955-56 do D. 65). Para que se veja bem o nível de responsabilidades incorridas por Cruz Filipe atente-se no facto de essa primeira edição da Revista (então apenas considerada ainda como mero “suplemento” do Boletim do Clube de Lisboa) ter nada menos que 20 páginas só de publicidade!

É só em Abril de 1940, ou seja quase um ano mais tarde, que surge “Portugal Rotário” de pleno, depois de terem saído ainda três edições ainda referidas como “suplemento”, em 1937, 1938 e 1939, após ter sido, finalmente autorizada a publicação pela “Censura”, o que ficou a dever-se à influência da intervenção pessoal do Compº. Augusto de Castro junto do seu amigo António de Oliveira Salazar. Anunciou-se como de periodicidade trimestral e afirmou-se como Revista Nacional. Porém, fruto apenas da tenacidade e do labor de José da Cruz Filipe, terminou em 1945 quando este se viu, se bem que injustamente, alvo de um processo de inquérito pelo

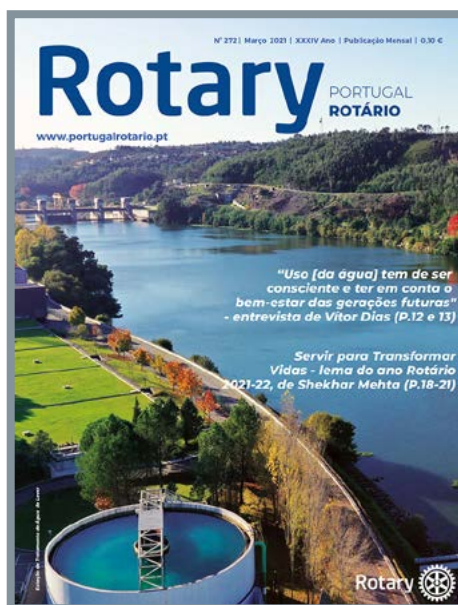
Ministério da Educação Nacional (ele era um eminente professor do ensino especial) e, tendo sido ilibado de todo, não foi reacolhido, como devia tê-lo sido, no seu Clube.

Mas persistiu a ideia de termos a Revista Nacional a moer. Chega-se a 1982 e servia como Governador 1981/2 do então D.

196 Mário Luís Mendes, um notável médico e professor catedrático de medicina da Universidade de Coimbra, Rotário do nosso Clube-Padrinho.

Mário Mendes quis relançar a Revista mas não terá tido a melhor ideia. Limitou-se a sortear os Rotary Clubes já então existentes em Portugal (só havia ainda um Distrito) e cometer a cada um, sucessivamente, a responsabilidade das sucessivas edições. Cada um faria a seu jeito, fosse no conteúdo, fosse no número de páginas, publicidade, tudo...

Correu mal, como, aliás, tinha de correr. Apenas foram feitas edições de “Portugal Rotário” pelos Clubes de Coimbra (a 1ª), de Tomar e de Vila Nova de Gaia, sendo que esta teve o nº. 6. Daqui se vê que até houve clubes que, tendo sido sorteados, não cumpriram. E a coisa por aqui se ficou com o atingir do fim do ano rotário.



Em 1983 operou-se o redistritamento. Portugal, que tinha apenas um Distrito (o 196) passou a albergar dois Distritos Rotários: um novo D. 196 (que não foi o anterior) e o 197. O último Governador do Distrito Único foi o Compº. António Guimarães Ferreira, do Rotary Club de Lisboa.

No novo D. 196 foi Governador António Russel, do Rotary Club de Lisboa-Norte, e do D. 197 Nuno António Paour Argel de Melo, nessa altura membro do Rotary Club de S. João da Madeira.

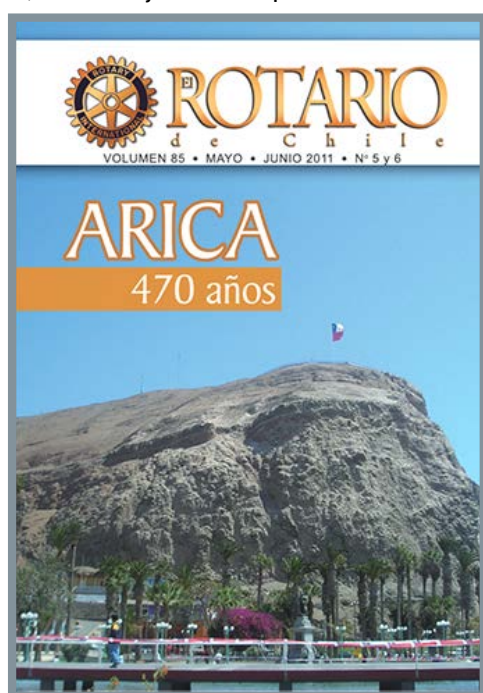


Ambos estiveram de acordo em que nova tentativa se fizesse para, agora em diferentes e mais consequentes moldes, retomar a chama da publicação duma revista nacional, ou seja “Portugal Rotário”.

Há, porém, que reconhecer que, deles, quem mais empenhadamente assumiu tal desafio

foi Argel de Melo, que se fez rodear de mais alguns, destes se salientando o Gov. 1968-69 (D. 176), Octávio Lixa Filgueiras, que fora membro do Rotary Club do Porto e estava agora no quadro do Rotary Club de Castelo de Paiva.

A primeira edição desta, por assim dizer, terceira fase, foi apresentada com grande entusiasmo em Março de 1984, em Viseu, no decurso da 1ª Conferência do D. 197 que ali decorreu. Vistosa que bastava, cheia de excelente informação e de muitos outros motivos de interesse, ela surgiu com o ritmo bimestral. Ritmo que assim se manteve por largo tempo até que ousou o mensal, como hoje é a sua periodicidade.



Viria a ser criada uma estrutura administrativa, anos depois, ainda em vida de Nuno Argel de Melo, em Fátima, pela constituição da Associação Portugal Rotário, instituição hoje detentora do título e cuja Direcção é quem nomeia (ou exonera) o Director/Editor da Revista.

Considerando as Revistas Rotárias que, desde que lançadas, persistiram até agora em regular publicação, temos que as quatro mais antigas, a seguir às já referidas “Rotary” (a oficial geral e a do RIBI) são as “Rotary Brasil” (dantes “Brasil Rotário”) e a “Rotary Itália”, ambas iniciadas em 1924, e as “El Rotário de Chile” e “Rotary Magazine” (Holanda), ambas de 1927. A nossa - “Portugal Rotário” vem em 23º lugar, junta-



mente com a belga “Rotary Contact”, em 1984. As de edição mais próximas de nós, em 2017, são as revistas “Rotary Polska”, “Rotary en México” (retoma) e “Rotary en el Corazón de las Américas”.

Actualmente, a rede já referida - “Rotary Global Media Network” - inclui, além da Revista oficial por excelência, 33 Revistas Regionais Oficiais do Rotary, que são editadas em 25 línguas diferentes e abrangem uma cobertura de 129 países e regiões geográficas. A sua circulação global é estimada em 1,08 milhões de exemplares por mês.

CALAMIDADES

SISMO E TSUNAMI EM ALEXANDRIA



Aconteceu em 21 de Julho de 365 e atingiu toda região com epicentro nesta velha cidade egípcia da costa mediterrânica: Sicília, Dalmácia, Grécia e Egipto. Foi, porém, Alexandria a zona de maior inclemência, uma cidade que tinha sido fundada por Alexandre, o Grande, em 332 aC.

Pouco após o amanhecer daquele dia, verificaram-se fortes e sucessivos trovões e relâmpagos e toda a terra foi abalada e tremeu. Quando o tremor



de terra diminuiu de intensidade, as águas do Mar Mediterrâneo começaram a recuar assustadoramente e de tal maneira que (diz-se) no abismo as pessoas puderam ver muitas espécies de criaturas marinhas presas no lodo, enormes montanhas e profundos vales. Muitos, convencidos de que o pior já tinha passado, afoitaram-se a entrar nas águas, de repente assim tão baixas, para apanharem o peixe à mão-de-semear.

Foi então que as águas, numa imensa massa, refluíram com enorme fúria devastadora e abateram-se sobre Alexandria e outras faixas continentais, arrasando inúmeros edifícios e engolindo muitos milhares de pessoas. Grandes embarcações que estavam no porto foram levantadas e depositadas nos cimos de



edifícios ou levadas para dentro de terra, em alguns casos a mais de 3 kms. do litoral.



Ao todo, calcula-se que deverão ter perecido cerca de 50.000 dos então habitantes de Alexandria. Porém, resistiu o famoso Farol. Na baixa da cidade, que tinha na altura muitos palácios reais ao longo do grande porto e que se foram com o "tsunami", existiam dois obeliscos que ficaram conhecidos por "Aglhas de Cleópatra". Estes obeliscos encontram-se actualmente um em Londres (UK) e o outro em Nova Iorque (EUA).

▶ APONTAMENTOS HISTÓRICOS DO ROTARY ◀

Eis mais um punhado de factos da história referentes ao nosso Movimento:

- 1** Em 1910, Paul Harris ficou de tal maneira feliz com o facto de o Rotary se ter transformado em internacional que, no ano seguinte, na Convenção de Portland, até afirmou: “Sem a autoridade do Conselho Director, chamei a mim a ideia da criação de um clube em Londres, e também (clubes) em Paris, Glasgow, Melbourne e Sydney”.
- 2** Paul Harris soube que havia um Rotário de Boston, Harvey Wheeler, que fazia viagens frequentes até Londres e, em 1911, escreveu-lhe uma carta a pedir-lhe que iniciasse as diligências visando a criação de um Rotary Clube aí.
- 3** Havia, porém, um outro Rotário, Arthur Sheldon, que disse a Paul Harris que também ele costumava ir até Londres acompanhando Wheeler.
- 4** Saiu da iniciativa dos dois – Wheeler e Shaldon – a formação do clube de Londres, que foi reconhecido em Agosto de 1911, o que gostosamente foi informado pelo próprio Paul Harris na abertura da Convenção de Portland, o primeiro a formar-se na Europa.
- 5** Stuart Morrow, Rotário membro do Rotary Club de San Francisco, ficou conhecido pelo título “O Irlandês Fugitivo”, por assim ter sido apodado por Paul Harris.
- 6** Morrow, que era coleccionador e não teve êxito profissional, resolveu regressar ao seu país de origem, a Irlanda, e decidiu fazer diligências para a criação de um clube em Dublin, o que fez auxiliado por seu cunhado Bill McConnell.
- 7** Aconteceu em 22 de Fevereiro de 1911 a primeira reunião do Rotary Club de Dublin e o clube ficou oficialmente instalado em 21 de Março, ou seja mais de quatro meses antes do Clube de Londres. Só que os responsáveis esqueceram-se de informar atempadamente a Sede do Rotary acerca desse acontecimento...
- 8** Quando foi sabido em Chicago que já existia o Clube de Dublin, Stuart Morrow já estava a braços com diligências para a criação doutro Rotary Clube, agora em Belfast, do que o felicitou Chesley Perry que também lhe pediu que assumisse o estatuto de “embaixador do Rotary” e fosse, nessa qualidade, até Inglaterra e Escócia.
- 9** Aceitando o repto, Stuart Morrow aplicou-se em trabalhos para a organização de clubes em Glasgow, Edinburgh, Birmingham e Liverpool, além doutros na região metropolitana de Londres.
- 10** Da sede do Rotary veio a ideia de enviar-se Morrow para a Austrália e mesmo a Nova Zelândia, mas alguns Rotários ingleses escreveram para lá a manifestar discordância relativamente aos métodos de recrutamento de pessoas para os novos Clubes praticados por ele, e isso fez com que o brilho da estrela dele se apagasse.
- 11** Cerca de dez anos mais tarde, Stuart Morrow, tendo retornado aos Estados Unidos, deu aqui início à formação de um clube-de-serviço para senhoras, paralelo ao Rotary, o “Soroptimist Clubs of América”.

PORQUÊ SOU ROTÁRIO

Entrei para o Rotary porque queria estar em companhia com homens de reputação acima de toda a dúvida; pessoas de princípios morais impecáveis; pessoas dedicadas ao serviço à comunidade. Naquela altura, já pensava que o relacionamento com pessoas dessas poderia resultar em mais estreitas e mais duradouras amizades.

Com o andar do tempo, descobri que o Rotary é ainda melhor do que eu alguma vez imaginara.

Para além de se preocupar com a preservação do ambiente e com a criação de um clima no qual as amizades podem nascer e desenvolver-se, o Rotary promove: um cada vez mais alto patamar moral; um fórum permanente no qual as ideias podem ser discutidas e esculpadas; e uma fonte de contributos voltados para o bem da Humanidade, seja no nível local, seja no internacional. O Rotary ajudou-me a melhorar o pensamento e deu-me a oportunidade de conhecer a alegria de servir o meu semelhante.

Ao mesmo tempo, pude notar que o Rotary não estava destinado a ser apenas mais um Movimento associativo internacional, mas bem mais uma força poderosa para redesenhar todas as pessoas de todo o mundo colocando em prioridade a dignidade humana, a decência, a bondade e o amor entre vizinhos.



Hoje em dia estou tão profundamente dedicada à minha família, à minha profissão e ao Rotary que, por vezes, nem sei qual seja a coisa mais importante.

Por isso, posso de verdade afirmar que o Rotary constitui parte integrante da minha vida.

Mário de Oliveira Antonino

Foi Director do R.I. em 1985-87. É membro do Rotary Club de Recife-Largo da Paz, Recife (Brasil), com a classificação "Engenharia Civil".

BOAS NOTÍCIAS EM PORTUGÊS

FÉRIAS



Pelo terceiro ano consecutivo, Portugal foi considerado o melhor destino do mundo para gozo de férias.

CINEMA



O realizador Tiago Guedes, que nasceu no Porto e conta 49 anos, ganhou o reconhecimento de “Melhor Filme” com a sua película A HERDADE, na 33ª edição do “Panorama of European Cinema” que decorreu em Atenas (Grécia).

GESTÃO



O gestor Carlos Tavares, nascido em Lisboa e agora com 62 anos, foi nomeado Director e CEO do Conselho de Administração do Grupo PSA-Peugeot/Citroën. Tinha sido executivo senior da “Renault” e, como tal, reanimou a “Peugeot”.

SERVIÇO HUMANITÁRIO



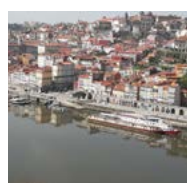
Pedro Matos é o Coordenador do Trabalho Humanitário desenvolvido pelo “World Food Programme” da ONU, com sede em Roma, entidade que foi agora laureada com o Prémio Nobel da Paz. Pedro Matos está ao serviço deste importante Programa há mais de dez anos.

CONSERVAÇÃO DA NATUREZA



O cientista funchalense do CIBIO-INBIO da Universidade do Porto, ganhou o “European Early Career Conservation Award”, prémio que lhe foi atribuído pela “Society for Conservation Biology” (SCB).

MELHOR CIDADE DA EUROPA



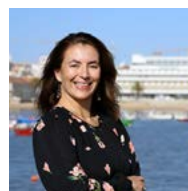
A norueguesa “SUMO FINANS”, em estudo que realizou envolvendo 50 cidades europeias, colocou a cidade do Porto em primeiro lugar e a de Lisboa em terceiro.

FUTEBOL



Cristiano Ronaldo foi considerado como o Melhor Jogador do Século, na reunião dos “Global Soccer Awards” que, em Dezembro de 2020, se realizou no Dubai. Depois, marcou o seu golo nº. 760 em jogo contra a equipa de Nápoles, alcançando, assim, o máximo de toda a história do futebol. A cifra de golos por ele marcados já aumentou entretanto.

OCEANOS



Cristina Brito, professora de História do Ambiente na Universidade Nova de Lisboa, obteve uma Bolsa Europeia do valor de 2 milhões de Euros, de um global de Bolsas de 10 milhões, atribuída pela Atlas Global de Exploração Histórica dos Recursos da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas. Trata-se de uma Bolsa de elevado valor a partilhar com a Irlanda e o Reino Unido, dentro do Projecto “4-OCEANS”, com a denominação ERCSynergy.

AUTOMOBILISMO



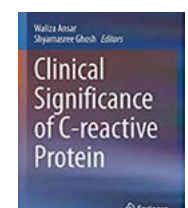
Filipe Albuquerque, natural de Coimbra, onde nasceu em 13 de Junho de 1985, arrebatoou pela segunda vez a vitória nas “24 Horas de Daytona” (EUA), agora em 31 de Janeiro último, a primeira prova do campeonato norte-americano de resistência. Está integrado na equipa da “United Autosports” e na categoria de LMP2.

FIBRA ÓPTICA RURAL



Com 53% das casas em zonas rurais em 2019, casas com cobertura em fibra óptica, Portugal é o líder europeu neste domínio, segundo um estudo feito em 2020 pelo “FFTH Council Europe”.

ESTUDOS



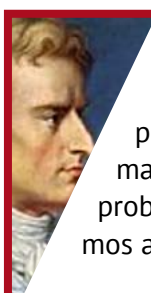
A Doutora Maria Inês Lopes Cardoso, em colaboração com a Doutora Fernanda Leal, viu publicado em “e-book” editado pela “Clinical Significance of C-Reactive Protein”, da Waliza Ansar – Shyamasree Ghosh (Índia), Editores Springer, o seu estudo “C-Reactive Protein and Neurodegenerative Diseases”.

FRASES QUE MARCARAM



“O homem comum é exigente com os outros; o homem superior é exigente consigo mesmo.”

Marco Aurélio
(121-180)



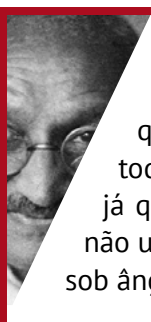
“Não temos nas nossas mãos as soluções para todos os problemas do mundo, mas diante de todos os problemas do mundo temos as nossas mãos.”

Friedrich von Schiller
(1759-1805)



“O que realmente importa é o que fazes com o que tens.”

H. G. Wells
(1866-1946)



“A lei de ouro do comportamento é a tolerância mútua, já que nunca pensaremos todos da mesma maneira, já que nunca veremos senão uma parte da verdade e sob ângulos diversos.”

Mohandas K. Gandhi
(1869-1948)



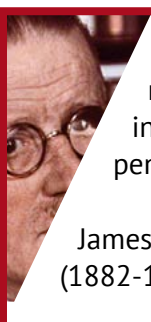
“Que ninguém se engane: só se consegue a simplicidade através de muito trabalho.”

Clarice Lispector
(1920-1977)



“A liberdade só existe quando todos os nossos actos concordam com todo o nosso pensamento.”

Agostinho da Silva
(1906-1994)



“As acções dos homens são os melhores intérpretes dos seus pensamentos.”

James Joyce
(1882-1941)



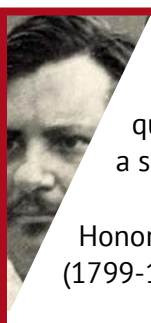
“Todos os erros humanos são fruto da impaciência. Interrupção prematura de um processo ordenado, obstáculo artificial levantado em redor de uma realidade artificial.”

Franz Kafka
(1883-1924).



“Odiar as pessoas é como atear fogo à casa a fim de se livrar de um rato.”

H. E. Fosdick
(1878-1969)



“A nossa consciência é um juiz infalível, enquanto não tratamos de a sufocar.”

Honoré de Balzac
(1799-1850)



“Há pessoas que nunca se perdem, porque nunca se põem a caminho.”

Johann Goethe
(1749-1832)



A juventude é a época de se estudar a sabedoria; a velhice é a época de a praticar.”

Jean-Jacques Rousseau
(1712-1778)

ROTÁRIOS ASSIM DISSERAM

“Nos países industrializados ... a fiabilidade de projectos de serviço à comunidade diminui na proporção directa com o facto de os governos e outras instituições se aplicaram nesses campos ... Porém, apesar disso ... todos sabemos que ainda fica muito para fazer ... Em muitas áreas do serviço os Rotários podem dar um seu cunho pessoal que nenhum outro programa dá”.

Ernst Breitholtz, membro do Rotary Club de Kalmar (Suécia) e Presidente 1971-72 do R.I., na Convenção de 1972, realizada em Houston, Texas (EUA).

“O Rotary Clube daqui será lembrado por ter sido a primeira organização a dar início a uma grande comemoração em San Francisco no terceiro aniversário do Incêndio de San Francisco. Será recordado como tal e pela comemoração da carnaval”.

Homer Wood, em carta que, a 18 de Janeiro de 1909, escreveu a Paul Harris.

“Exercerei a minha autoridade (como Presidente do Clube) até ao limite e irei tão longe quanto possa na minha iniciativa e sem referência alguma a um Conselho Director que tenha perdido a fé no meu projecto”.

Paul Harris, em 1907.

“O Rotary Club de Chicago mostrou agora a verdadeira razão da sua existência”.

Idem.

“Nas nossas famílias, temos de agir com integridade para preservar os valores que são o nosso

tesouro. Construamos uma atmosfera de confiança e fomentemos o ensino e um modo de viver sujeitos a altos princípios morais. Quando nós, Rotários, nos preocupamos com o mundo das crianças, estamos a cuidar das famílias de todo o mundo... Estamos a construir as nossas comunidades localmente e, por arrastamento, a comunidade mundial”.

Herbert G. Brown, do Rotary Club de Clearwater, Florida (EUA) e Presidente 1995-96 do R.I..

“É impossível calcular o número de acidentes que foi possível evitar e o valor dos sofrimentos evitados através deste método”.

Relatório do Instituto Nacional de Cegos de 1935, Inglaterra, em face da iniciativa tomada pelos Rotary Clubes de West Ham, Londres.

“Em algumas localidades, a influência dos Rotários na comunidade atingiu níveis muito altos”.

M. K. Panduranga Setty, ex-Director do R.I. e da Índia.

“As obrigações estão antes da palavra escrita e após o serviço e exprimem de variadas maneiras a palavra “serviço” que foi escrita no plano do Rotary ... Os que não desejem contribuir com dinheiro contribuirão com trabalho. Todo o que saiba pregar um prego, passará a ser carpinteiro, enquanto o droguista ou o merceiro se poderão transformar em trolha ou em canalizador quando a ocasião assim o exigir”.

Paul Harris, in “My Road to Rotary”.

CONHEÇA OS SEUS MAIORES

FREI BELCHIOR DOS ANJOS



Orador e escritor da Ordem de Santo Agostinho. Foi também Embaixador português na Pérsia. Viveu no Séc. XVI.

JOÃO DA SILVEIRA MACHADO ANTONINA

Nasceu no Brasil em 1782 e no Brasil, no Rio Grande do Sul, morreu em 1875. Era o Barão de Antonina e foi um influente político.



FRANCISCO XAVIER DA SILVA PEREIRA ANTAS



Foi o Conde das Antas e viveu de 1793 a 1852. Militar e General, entrou na Guerra Peninsular, onde se distinguiu defendendo a cidade do Porto entre 1832 e 1833. Veio a ser interveniente activo também nas lutas civis de 1846-1848, tendo armas pelo Partido Popular.

D. ANTÓNIA

Evocamos esta Infanta de Portugal, filha da Rainha D. Maria II e de D. Fernando, seu marido. Nasceu em Lisboa, em 1845, e veio a casar com o Príncipe Leopoldo de Hohenzollern, em 1860.



ADRIANO ANTERO



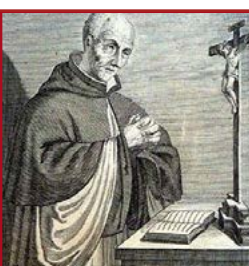
Foi um notável jurista, professor e escritor. Nasceu em 1846 e morreu em 1934. Deixou várias obras destas se destacando "História Económica", "Os Réprobos", "Poema do Trabalho", "Megaclés" e "Direito Aéreo".

D. ANTÓNIO

Foi Prior do Crato. Era filho natural do Infante D. Luís e neto de D. Manuel I. Nasceu em Lisboa em 1531 e veio a morrer em Rueil, perto de Paris, em 1595. Esteve prisioneiro em Marrocos envolvido no desastre da luta travada em Alcácer-Quibir, mas foi possível resgatá-lo. Aquando do reinado do Cardeal D. Henrique, fez-se pretendente à sucessão no trono, chegando a auto-proclamar-se Rei quando o Cardeal faleceu. Teve de fugir do País, apossado pelo Duque de Alba, e durante nove anos andou envolvido em lutas para se ver reconhecido por Espanha como Rei de Portugal, sempre sem sucesso, porém.



BEATO ANTÓNIO



Nasceu na Guiné, nativo local, recebeu o Baptismo e veio a ingressar na Ordem de S. Francisco. Faleceu em 1549.

SANTO ANTÓNIO DE LISBOA

Em Itália designam-no por Santo António de Pádua, uma cidade italiana na qual muito pregou e por vários anos viveu e aqui morreu em 1231. Tinha nascido em Lisboa em 1195 e o seu verdadeiro nome era Fernando de Bulhões. Tornou-se Franciscano e ficou mundialmente célebre como pregador. Um Santo imensamente popular, tem o seu nome ligado a lendas e milagres.



ANDRÉ JOÃO ANTONIL



Viveu no Séc. XVII e foi escritor também conhecido por "Anónimo Toscano", sendo que este se supõe ser um tal Pe. Andreóni. Publicou em Lisboa a obra "Cultura e Opulência do Brasil", em 1711, obra de que apenas se conhecem ainda muito escassos exemplares.

CULINÁRIA INTERNACIONAL

SUÉCIA

Graças ao alívio da pandemia, Mestre Saborini afoitou-se a passear na Escandinávia e foi dar um salto à Suécia...

SALMÃO À ESCANDINAVA

Ingredientes (6 pessoas):

- 1 posta de salmão (750 grs.)
- 1 colher de sopa de sal
- 1 colher de sopa de açúcar
- 1 colher de chá de pimenta fresca esmagada
- 1 colher de sopa de "brandy"
- 1 colher de sopa de erva-doce

Molho

- 2 colheres de sopa de mostarda francesa
- 1 colher de sopa de açúcar
- 1 gema de ovo
- 7 colheres de sopa de azeite
- 2 colheres de sopa de vinagre
- 1 colher de chá de erva-doce
- sal e pimenta a gosto

Preparação: corte a posta de salmão longitudinalmente para obter dois triângulos, misture todos os ingredientes em salmoura e barre o fundo de um prato com uma quarta-parte do preparado. Ponha o primeiro triângulo de salmão com a pele virada para baixo, cubra-a com metade da restante salmoura e ponha por cima a outra meia posta, com a pele virada para cima. Espalhe por toda a pele e lados a salmoura restante, calcando para a entranhar no salmão. Cubra o prato com papel de alumínio e coloque por cima uma tábua de cozinha. Deixe o salmão assim prensado a macerar em local fresco ou no frigorífico por cinco dias, virando-o uma vez por dia. Antes de servir, corte o peixe em fatias paralelas à pele. Prepare à parte o molho batendo a mostarda com o açúcar e a gema até que fique uma mistura cremosa. Junte, pouco-a-pouco, vinagre e azeite batendo energicamente e tempere com a erva-doce, sal e pimenta. Sirva com fatias de pão integral barradas com manteiga. O molho vai à parte em molheira.



OVOS RECHEADOS COM ANCHOVAS

Ingredientes (4 pessoas):

- 8 ovos cozidos
- 60 grs. de filetes de anchovas
- sal e pimenta
- 2 colheres de sopa de "ketchup"
- 2 colheres de sopa de natas
- 60 grs. de queijo ralado
- molho "bechamel"
- ½ colher de chá de "paprika"



Preparação: corte os ovos descascados ao meio, longitudinalmente, e retire com cuidado as gemas. Esmague os filetes de anchovas e misture com as gemas. Mexa e junte o "ketchup" e as natas. Tempere. Recheie as claras com o preparado e coloque num prato untado. Misture o molho "bechamel" com metade do queijo ralado e deite sobre os ovos recheados. Polvilhe com o restante queijo ralado e com a "paprika". Leve ao forno a alourar.

BOLO DE CAMADAS

Ingredientes (6 pessoas):

- 4 ovos
- raspa de casca de meio limão
- sumo de meio limão
- 150 grs. de açúcar
- 90 grs. de farinha
- 30 grs. de "maizena"
- ½ colher de chá de fermento em pó

recheio



- 5 folhas de gelatina
- 5 dls. de natas
- 2 colheres de sopa de açúcar
- 4 fatias de ananás fresco
- 90 grs. de chocolate amargo

Preparação: separe as claras e coloque as gemas numa tigela grande com a raspa e o sumo de limão. Junte o açúcar e bata até obter uma massa fofa e esbranquiçada. Bata as claras em castelo e misture-as com o preparado anterior. Misture as duas farinhas com o fermento, peneire e junte ao creme mexendo bem. Forre uma forma redonda de fundo móvel com papel vegetal untado com manteiga. Deite nela a massa e leve-a a forno médio por 25 minutos. Com uma faca, desprenda os lados do bolo e desenforme-o sobre uma rede a arrefecer e, quando o bolo já estiver frio, corte-o em 3 rodéis e intercale nas o recheio. Ponha de molho a gelatina em água fria, escorra-a e derreta-a em "banho-Maria". Bata as natas e reserve um terço delas para decoração. Envolve a gelatina nas restantes natas com o açúcar. Descasque o ananás e corte-o às rodéis, e ponha de lado uma delas. Pique as demais. Rale o chocolate e junte-o às natas e ao ananás. Deixe assentar. Divida o recheio em duas partes e espalhe-o sobre duas das rodéis do bolo. Ponha as camadas umas sobre as outras e termine com fatia sem creme. Espalhe uma camada fina de natas batidas pela superfície do bolo. Enfeite com a fatia de ananás que reservou. Leve ao frigorífico uma hora antes de servir.

Bom apetite!



Lancaster King's School

The future is now!

Cursos



Inglês
Francês
Alemão
Espanhol
Italiano
Português
Russo
Japonês
Chinês



Informática

Traduções

Técnicas e Científicas
(com reconhecimento oficial)

Escolas



Arcozelo - Vila Nova de Gaia
Caldas de Vizela
Estarreja
Fafe
Penafiel
Proença-a-Nova
Santa Maria da Feira
Vila Nova de Famalicão
Vila Nova de Gaia



Informações
808 203 319

geral@lancasterschool.pt



www.lancasterschool.pt



www.facebook.com/lancasterschool





Rotary Club de Vila Nova de Gaia

O magnífico “4 Estrelas” no qual reunimos, na Rua Diogo Macedo, 220

4400-107 Vila Nova de Gaia

Telef.: 22 374 75 00

Fax: 22 374 75 76

email: info@hiportogaia.com

Informações e reservas: +351 223 747 500

Internet: www.holidayinn.com

Nossas reuniões: 5^{as} feiras, às 21.30 horas (1^{as}, 2^{as}, 4^{as} e 5^{as});
às 20.30 horas (3^{as})